Chico César - Reis do Agronegócio

Tom: C

```
   C                                    Am
Ó donos do agrobiz, ó reis do agronegócio,
        F                        G
Ó produtores de alimento com veneno,
             Dm                     Am
Vocês que aumentam todo ano sua posse,
         F                      G
E que poluem cada palmo de terreno,
         Dm                       Am
E que possuem cada qual um latifúndio,
            F                      G
E que destratam e destroem o ambiente,
   F                G             Am
De cada mente de vocês olhei no fundo
        F          G              C
E vi o quanto cada um, no fundo, mente.

Am                    Em              Am
Vocês desterram povaréus ao léu que erram,
         F                        G
E não empregam tanta gente como pregam.
Am                     Em              Am
Vocês não matam nem a fome que há na Terra,
        F                         G
Nem alimentam tanto a gente como alegam.
Dm               Am
É o pequeno produtor que nos provê e os
Dm                     G
Seus deputados não protegem, como dizem:
F         G         Am
Outra mentira de vocês, Pinóquios véios.
           F         G           C
Vocês já viram como tá o seu nariz, hem?

          Am                            Em
Vocês me dizem que o Brasil não desenvolve
           F     G                  C
Sem o agrebiz feroz, desenvolvimentista.
        Am                     Em
Mas até hoje na verdade nunca houve
   Dm              G
Um desenvolvimento tão destrutivista.
F             G                   Am
É o que diz aquele que vocês não ouvem,
Am
O cientista, essa voz, a da ciência.
   F                   G           Am
Tampouco a voz da consciência os comove.
  F                 G          C
Vocês só ouvem algo por conveniência.

C                                   Am
Para vocês, que emitem montes de dióxido,
        F                           G
Para vocês, que têm um gênio neurastênico,
Dm                                  Am
Pobre tem mais é que comer com agrotóxico,
F                                       G
Povo tem mais é que comer, se tem transgênico.
        Dm                            Am
É o que acha, é o que disse um certo dia
F                              G
Miss Motosserrainha do Desmatamento.
           F            G          Am
Já o que acho é que vocês é que deviam
       F         G            C
Diariamente só comer seu "alimento".

Am                   Em             Am
Vocês se elegem e legislam, feito cínicos,
           F                        G
Em causa própria ou de empresa coligada:
Am                        Em             Am
O frigo, a múlti de transgene e agentes químicos,
     F                            G
Que bancam cada deputado da bancada.
Dm                                  Am
Té comunista cai no lobby antiecológico
        Dm                            G
Do ruralista cujo clã é um grande clube.
   F                 G            Am
Inclui até quem é racista e homofóbico.
        F             G         C
Vocês abafam mas tá tudo no YouTube.

            Am                       Em
Vocês que enxotam o que luta por justiça;
            F                          G
Vocês que oprimem quem produz e que preserva;
          Am                    Em
Vocês que pilham, assediam e cobiçam
            F                          G
A terra indígena, o quilombo e a reserva;
          Dm                       Am
Vocês que podam e que fodem e que ferram
Dm                      G
Quem represente pela frente uma barreira,
F       G                Am
Seja o posseiro, o seringueiro ou o sem-terra,
            F                G           C
O extrativista, o ambientalista ou a freira;

            C                 Am
Vocês que criam, matam cruelmente bois,
           F                        G
Cujas carcaças formam um enorme lixo;
                Dm                 Am
Vocês que exterminam peixes, caracóis,
          F                          G
Sapos e pássaros e abelhas do seu nicho;
        Dm                              Am
E que rebaixam planta, bicho e outros entes,
           F                          G
E acham pobre, preto e índio "tudo" chucro:
           F              G               Am
Por que dispensam tal desprezo a um vivente?
            F            G              C
Por que só prezam e só pensam no seu lucro?

   Am                          Em     Am
Eu vejo a liberdade dada aos que se põem
           F                           G
Além da lei, na lista do trabalho escravo,
         Am                  Em      Am
E a anistia concedida aos que destroem
            F                           G
O verde, a vida, sem morrer com um centavo.
           Dm                        Am
Com dor eu vejo cenas de horror tão fortes,
            Dm                       G
Tal como eu vejo com amor a fonte linda -
           F               G              Am
E além do monte o pôr-do-sol porque por sorte
           F            G            C
Vocês não destruíram o horizonte... Ainda.

        Am                        Em
Seu avião derrama a chuva de veneno
           F                         G
Na plantação e causa a náusea violenta
              Am                    Em
E a intoxicação "ne" adultos e pequenos -
            F                         G
Na mãe que contamina o filho que amamenta.
          Dm                          Am
Provoca aborto e suicídio o inseticida,
Dm                      G
Mas na mansão o fato não sensibiliza.
F                        G             Am
Vocês já não ´tão nem aí co´aquelas vidas.
           F             G         C
Vejam como é que o Ogrobiz desumaniza...:

         C                        Am
Desmata Minas, a Amazônia, Mato Grosso...;
          F                          G
Infecta solo, rio, ar, lençol freático;
          Dm                              Am
```

Oferecimento Lojalele.com.br

Consome, mais do que qualquer outro negócio,
F G
Um quatrilhão de litros d´água, o que é dramático.
Dm Am
Por tanto mal, do qual vocês não se redimem;
F G
Por tal excesso que só leva à escassez -
F G Am
Por essa seca, essa crise, esse crime,
F G C
Não há maiores responsáveis que vocês.

Am Em Am
Eu vejo o campo de vocês ficar infértil,
F G
Num tempo um tanto longe ainda, mas não muito;
Am Em Am
E eu vejo a terra de vocês restar estéril,
F G
Num tempo cada vez mais perto, e lhes pergunto:
Dm Am
O que será que os seus filhos acharão de
Dm G
Vocês diante de um legado tão nefasto,
F G Am
Vocês que fazem das fazendas hoje um grande
F G C
Deserto verde só de soja, cana ou pasto?

Am Em Am
Pelos milhares que ontem foram e amanhã serão
F G
Mortos pelo grão-negócio de vocês;

Am Em
Pelos milhares dessas vítimas de câncer,
F G
De fome e sede, e fogo e bala, e de AVCs;
Dm Am
Saibam vocês, que ganham "cum" negócio desse
Dm G
Muitos milhões, enquanto perdem sua alma,
F G Am
Que a mim não faria falta se vocês morressem;
F G C
Saibam que não me causaria nenhum trauma;

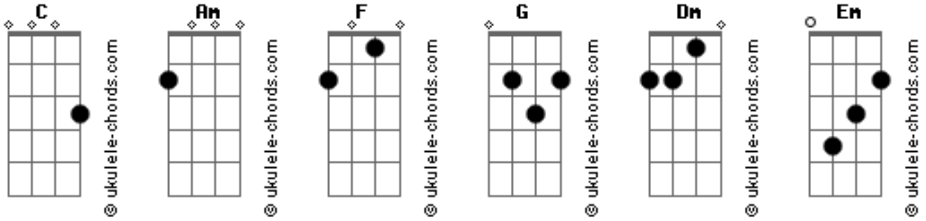
F G Am
Que a mim não faria falta se vocês morressem;
F G C
Talvez enfim a terra assim encontrasse calma;

F G Am
Que a mim não faria falta se vocês morressem;
F G C
Saibam vocês que não me causaria nenhum trauma;

F G Am
Que a mim não faria falta se vocês morressem;
F G C
Talvez assim a terra enfim encontrasse calma;

C Am
Ó donos do agrobiz, ó reis do agronegócio
F G C
Ó produtores de alimento com veneno.

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br